



Regulamento de Provas

Competições Seniores 2015/2016

Aprovado em reunião de Direção de 23/09/2013
Aprovado em reunião de Direção de 16/12/2013
Aprovado em reunião de Direção de 03/09/2014
Aprovado em reunião da Direção de 09/11/2015

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Regulamento poderá merecer ajustes em alguma das fases dos vários torneios e campeonatos, dentro dos mesmos princípios, mercê do número final de inscrições.

TORNEIO DE ABERTURA

ENQUADRAMENTO

O Torneio de Abertura surge como complemento às competições seniores da Federação Portuguesa de Corfebol:

1. Necessidade da existência de uma pré-época adequada

No Corfebol em Portugal, contrariamente ao que sucede nas outras modalidades, não existe uma filosofia de participação em torneios de início de temporada que sirvam de preparação para as provas principais. Assim, este novo modelo competitivo do Torneio de Abertura surge para colmatar essa necessidade e cria um momento de preparação das equipas a todos os níveis (física, técnica, tática e psicológica), com a existência de competição e que permita às mesmas iniciar os Campeonatos num nível mais alto de desempenho.

2. Ênfase na preparação das equipas/clubes

Nesta preparação a constituição das equipas está em aberto, pelo que podem ser testados jogadores e equipas. Os jogadores poderão efetuar jogos por várias equipas, dentro do mesmo clube, sem que daí resulte qualquer consequência a nível de constituição das equipas. Só no final do Torneio de Abertura é que os clubes terão que afetar os seus jogadores a equipas específicas.

3. Estabilidade regulamentar

À semelhança dos modelos competitivos apresentados para as Competições Seniores, este torneio será para manter pelo menos durante um ciclo de 4 anos, estando apenas em aberto a possibilidade de alterar os quadros competitivos de acordo com o número de equipas inscritas em cada época.

4. Sem repercussões nos Campeonatos Seniores

Os resultados desportivos deste torneio não terão qualquer influência nos Campeonatos Seniores.

5. Equipas sem obrigatoriedade de participação nas Competições Seniores

As equipas inscritas neste torneio não serão obrigadas a participar nas restantes competições da FPC, pelo que um clube pode reduzir ou aumentar o número de equipas após o Torneio de Abertura.

6. Evitar quebras na época, derivadas da existência de Campeonatos Internacionais

Sendo o início de época uma altura muitas vezes coincidente com Campeonatos Internacionais, onde participam as nossas Seleções Nacionais, esta é uma forma de manter as equipas e restantes jogadores ativos e em competição, sem que a não participação dos jogadores selecionados tenha interferência nos Campeonatos Seniores.

TORNEIO DE ABERTURA

Número de equipas: consoante inscrição.

Equipas: todas as inscritas, dentro do prazo definido.

Modelo Competitivo:

1ª Fase:

Na série A, as equipas serão divididas em 2 grupos em sistema de todos contra todos a uma volta.

Fase final (para classificação final das equipas no torneio):

As equipas com a mesma classificação na 1ª fase nos grupos A e B realizam um jogo para apurar a classificação final do torneio.

1º/2º - vencedor/vencido jogo 1º grupo A x 1º grupo B da série A

3º/4º - vencedor/vencido jogo 2º grupo A x 2º grupo B da série A

5º/6º - vencedor/vencido jogo 3º grupo A x 3º grupo B da série A

7º/8º - vencedor/vencido jogo 4º grupo A x 4º grupo B da série A

9º/10º - vencedor/vencido jogo 5º grupo A x 5º grupo B da série A

A equipa que jogar em casa nesta fase será aquela que tiver obtido maior número de pontos. Em caso de igualdade os critérios serão:

1º - Maior diferença de golos marcados e sofridos;

2º - Maior média de golos marcados por jogo;

3º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa;

4º - Maior número de jogadores utilizados nos jogos da equipa.

Na série B, apenas haverá uma fase em sistema de todos contra todos a uma volta.

Critérios de formação das séries:

- Classificação 2014/2015

- Seleção Nacional Sénior competirá na série A, com vista à preparação da sua presença no Campeonato do Mundo.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Pontuação na 1ª fase:

Serão atribuídos pontos por vitória (3 pontos), empate (2 pontos) e derrota (1 ponto), sendo que à falta de comparência serão atribuídos zero pontos.

- Melhor Equipa

Série A

Na 1ª fase as equipas são classificadas nos grupos de acordo com o número de pontos que a equipa consegue acumular nos jogos do grupo. Na fase final, as equipas são classificadas de acordo com a vitória e derrota no jogo final e jogam para determinar a classificação final do torneio.

Série B

As equipas são classificadas no grupo de acordo com o número de pontos que a equipa consegue acumular nos jogos do grupo.

Critérios de desempate:

1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas, na fase em questão;

2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas, na fase em questão;

3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas, na fase em questão;

4º - Maior média de golos marcados por jogo, na fase em questão;

5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa.

6º - Maior número de jogadores utilizados nos jogos da equipa.

Na fase final (série A) não pode haver empates, sendo utilizado o golo de ouro.

- Melhor Clube

Classificação de acordo com a melhor média de pontos obtidos (Total de pontos obtidos a dividir pelo número de jogos realizados) de todas as equipas do mesmo clube:

Pontos / nº total de jogos (de todas as equipas do mesmo clube)

Critérios de desempate:

1º - Maior média de golos marcados por jogo;

2º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos;

3º - Clube com o jogador mais novo inscrito e utilizado nos jogos;

4º - Clube com o jogador mais velho inscrito e utilizado nos jogos;

5º - Maior número de jogadores inscritos no clube.

REGRAS ESPECÍFICAS

1. A equipa visitada inicia o jogo com posse de bola.
2. A constituição das equipas e respetivas funções em campo devem ser fornecidas à mesa de jogo 15 minutos antes do início do jogo, em impresso próprio.
3. Os jogadores não estão inscritos por equipa mas por clube, podendo jogar em qualquer equipa.
4. Os jogos efetuados não afetam a inscrição dos jogadores em equipas específicas nos CN ou CR (os jogos deste torneio não são contabilizados para subidas de equipa).
5. Um jogador pode representar várias equipas do clube em que está inscrito, mas apenas pode participar, no máximo, em:
 - a. Duas partes de jogo por fim-de-semana, se o clube tiver apenas uma equipa inscrita no torneio;
 - b. Três partes de jogo por fim-de-semana, se o clube tiver 2/3 equipas inscritas no torneio;
 - c. Quatro partes de jogo por fim-de-semana, se o clube tiver 4 equipas inscritas no torneio.
6. Os jogos terão a duração de duas partes de vinte e cinco minutos (tempo real de jogo), com dez minutos de intervalo. O relógio do marcador eletrónico deve ser parado e reiniciado ao apito do árbitro.
7. A bola utilizada em todos os jogos desta competição deve ser a bola nova (azul e amarela).
8. A utilização de shot-clock é obrigatória em todos os jogos desta competição.
9. Nenhuma equipa se pode apresentar em jogo sem treinador inscrito e certificado com cédula de treinador, emitida pelo IPDJ.
10. Em cada jogo devem estar presentes três Secretários Técnicos das equipas em jogo, dois do clube visitado e um do clube visitante.
11. Os Secretários Técnicos são responsáveis por preencher a ficha de jogo, operar o shot-clock e controlar o marcador eletrónico.
12. Uma equipa não se pode apresentar em jogo sem Secretários Técnicos;
13. Os Secretários Técnicos não podem ser alterados no decorrer do jogo. Caso haja mudança de Secretário Técnico, a equipa não pode continuar em jogo;
14. Os agentes desportivos inscritos, só serão considerados Secretários Técnicos se frequentarem a ação de formação que os clubes deverão requerer junto do CA e se estiverem inscritos como tal;
15. A ficha de jogo deve ser preenchida no computador e, após a verificação desta por parte dos capitães de equipa e do árbitro, deve ser transformada em PDF.
16. O árbitro deve ficar com a ficha de jogo original e o PDF da mesma, em formato digital.
17. É da responsabilidade exclusiva do árbitro o envio da ficha de jogo para a FPC, via e-mail para

fpc.fichasdejogo@gmail.com
fpc.cs.js@gmail.com

18. O envio da ficha de jogo para a FPC tem de ser feito:
 - a. Em jogos que terminem antes das 20h - até às 24h do dia em que o jogo se realizou;
 - b. Em jogos que terminem após as 20h – até às 12h do dia seguinte ao jogo.

CAMPEONATOS SENIORES

ENQUADRAMENTO

A Federação Portuguesa de Corfebol dá continuidade aos modelos competitivos apresentados, que procuram responder aos seguintes objetivos estratégicos:

1. Desenvolvimento regional

Com a criação de um nível regional de competição a seguir às 1ª e 2ª divisões, abre-se a possibilidade de integrar equipas de outras regiões na nossa competição de uma forma facilitada.

2. Aumento do número de clubes

Com a limitação de acesso à 1ª divisão e 2ª divisão por parte de segundas e terceiras equipas de clube, tenta estimular-se o aparecimento de novos projetos. A FPC espera que os jogadores que tenham a ambição de jogar ao mais alto nível e que nos seus clubes não tenham essa oportunidade, sejam intervenientes ativos no aparecimento de novos clubes.

3. Desenvolvimento e afirmação dos clubes que estão com as primeiras equipas na 2ª divisão

Para estes clubes, o facto de poderem ascender à 1ª divisão nas próximas épocas, bastando para isso serem 1ºs classificados da 2ª divisão ou, caso

não o sejam, batendo em play-off os últimos classificados da 1ª divisão, deve constituir um forte estímulo ao seu desenvolvimento.

Para que isto seja possível estes clubes devem investir na qualidade do seu projeto, garantindo condições de prática aos seus atletas que lhes permitam crescer e melhorar. A FPC está interessada e disponível para ser uma mais-valia nesse desenvolvimento. Para isso poderá contribuir sobretudo com a colaboração dos seus técnicos e eventual apoio logístico. Haja da parte dos respetivos clubes vontade e dedicação que a FPC fará tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar.

4. A 1ª divisão como montra do Corfebol Português

Com jogos devidamente organizados e atempadamente publicitados, em horários convenientes, com equipas competitivas e jogando um Corfebol evoluído, com arbitragens qualificadas, com divulgação nos media e informação atualizada nas páginas de internet da FPC, será certamente possível apresentar um produto de qualidade, apetecível a novos praticantes e clubes, assim como a investidores.

5. Desenvolvimento desportivo tendo a competitividade como fator indutor

Com a organização da 1ª divisão em 7 equipas, cujo alargamento para 8 se prevê para a época de 2016/2017 (haja então mais clubes que permitam sustentar essa ideia), com a 2ª divisão com 6 equipas, a 3ª divisão com 5 equipas (com possibilidade de entrada de novas equipas) e com as subidas e descidas de divisão a serem decididas em play off, pretende-se estimular o desenvolvimento e crescimento de todas as equipas. Sabemos que a conjugação de um objetivo desportivo (que pode ir desde ser campeão a subir de divisão passando pela manutenção na respetiva divisão) com jogos competitivos entre equipas que partilhem objetivos comuns permite a superação e o crescimento das mesmas.

6. Estabilidade regulamentar

Os modelos que são agora apresentados são para manter pelo menos durante um ciclo de 4 anos, está apenas em aberto a possibilidade de a meio do ciclo se alargar a 1ª divisão e a 2ª divisão para 8 equipas. Desta forma queremos ter campeonatos transparentes do ponto de vista regulamentar, em que todos os intervenientes tenham à partida toda a informação.

7. Uma competição viva

Uma competição com uma época bem definida e que não se arraste no tempo. A separação do Torneio de Abertura dos campeonatos vem permitir que estas competições decorram em prazos razoáveis, não se eternizando no tempo. Pretende-se uma época intensa e com uma duração média não superior a 8/9 meses. Para além disto haverá então tempo para a realização de experiências no início de época com um Torneio de Abertura sem consequências desportivas, para o trabalho das seleções nacionais, para os torneios dos clubes, para a formação dos agentes, etc.

8. Aposta nos escalões de formação

A realização de competições nos escalões de infantis, iniciados, juvenis e juniores e eventualmente de benjamins, sob a forma de torneios em que existirá a possibilidade de coordenação entre as competições da FPC e as do Desporto Escolar, bem como, a hipótese de participação pontual e de equipas que se formem ao longo da época.

A crescer ao que atrás foi descrito a FPC pretende aumentar a sua aposta nas seleções jovens com a participação em todas as competições e escalões oficiais da IKF em simultâneo e com o alargamento dos períodos de trabalho ao longo do ano. Com mais seleções a trabalhar e com mais tempo dedicado, serão também mais os clubes que verão os seus atletas beneficiar do contacto com outras realidades de treino e de competição, com as mais-valias que isso trás em termos de motivação para a prática da modalidade.

SUPER TAÇA MÁRIO GODINHO

Número de equipas: 2

Equipas: NCB, CCCD

Vencedora do Campeonato Nacional e vencedora da Taça de Portugal da época 2014/2015.

Caso as duas competições referidas tenham sido ganhas pela mesma equipa, disputa esta competição a vencedora do Campeonato Nacional e a finalista vencida da Taça de Portugal da época 2014/2015.

Modelo Competitivo:

Um jogo disputado, decorrendo num campo da responsabilidade da FPC, sendo decidida qual a equipa visitada, por sorteio, no início do jogo.

A constituição das equipas e respetivas funções em campo deverão ser fornecidas à mesa de jogo 20 minutos antes do início do jogo.

Número de jogos por equipa: 1

Critérios de desempate:

Neste jogo não pode existir empate.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Calendarização:

Dia 1 de Dezembro de 2015, no Pavilhão dos Esteiros (FMH).

TAÇA DE PORTUGAL

Número de equipas: variável

Equipas: todas as inscritas para esta competição.

Modelo Competitivo:

Sistema de eliminatórias a uma mão, sendo os jogos definidos por sorteio. A equipa visitada é aquela que sair em primeiro lugar no sorteio, que deverá fornecer o campo para a realização do jogo.

As meias-finais e final serão disputadas num campo da responsabilidade da FPC, sendo decidido por sorteio, qual a equipa visitada, no início do jogo.

Esta fase final da Taça de Portugal, será denominada por "Final Four" e será realizada num único fim de semana, sendo as meias-finais no Sábado e final no Domingo.

Em todos os jogos desta competição, a constituição das equipas e respetivas funções em campo deverão ser fornecidas à mesa de jogo 20 minutos antes do início do jogo.

Critérios de desempate:

Nesta competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Calendarização:

Durante toda a época e termina com a final que decorre no fim-de-semana definido na agenda competitiva da época desportiva.

CAMPEONATO NACIONAL - 1ª DIVISÃO

(Corfebol Liga)

1ª Fase

Número de equipas: 7

Equipas: só equipas A, de acordo com a classificação da época anterior

Modelo Competitivo:

Um grupo em sistema de todos contra todos a duas voltas.

Número de jogos por equipa: 12

Número de jogos no grupo: 42

Critérios de desempate:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Pontuação:

Em cada jogo é atribuída a seguinte pontuação:

Vitória	3 pontos
Empate	2 pontos
Derrota.....	1 pontos
Falta de Comparência	0 pontos*

* salvo exceções previstas no Regulamento Disciplinar

Nota: A quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos nesta fase transitam na sua totalidade para a fase seguinte.

2ª Fase

Apenas metade da pontuação da 1ª fase transita para a 2ª fase, com arredondamento para o valor inteiro, quando aplicável.

Número de equipas: 7 (4 + 3)

Modelo Competitivo:

Dois grupos em sistema de todos contra todos a duas voltas.

Divisão das equipas em dois grupos consoante as classificações obtidas na 1ª fase.

GRUPO A – 1º, 2º, 3º e 4º classificado

GRUPO B – 5º, 6º e 7º classificado

Número de jogos por equipa: 6 + 4

Número de jogos no grupo: 12 + 6

Critérios de desempate (são contabilizados apenas os jogos desta fase:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Fase Final

Esta fase tem por objetivo a classificação final das equipas da 1ª Divisão.

Número de equipas: 4 (equipas do Grupo A da 2ª fase)

Jogos

Jogos ½ - 1º X 2º da 2ª fase disputam o 1º e 2º lugar

Jogos ¼ - 3º X 4º da 2ª fase disputam o 3º e 4º lugar

Modelo Competitivo:

Final à melhor de 3 jogos

O primeiro e terceiro (se necessário) jogos serão realizados em casa da equipa melhor classificada na fase regular. O segundo jogo será realizado em casa da equipa pior classificada na fase regular.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Número de jogos no grupo: 4 a 6

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Classificação Final do Campeonato Nacional - 1ª Divisão:

- 1º - Vencedor dos Jogos ½
- 2º - Vencido dos Jogos ½
- 3º - Vencedor dos Jogos ¼
- 4º - Vencido dos Jogos ¼
- 5º - Equipa classificada em 1º lugar no Grupo B no final da 2ª fase
- 6º - Equipa classificada em 2º lugar no Grupo B no final da 2ª fase
- 7º - Equipa classificada em 3º lugar no Grupo B no final da 2ª fase

CAMPEONATO NACIONAL - 2ª DIVISÃO

1ª Fase

Número de equipas: 6

Equipas: De acordo com a classificação da época anterior

Modelo Competitivo:

Um grupo em sistema de todos contra todos a quatro voltas.

Número de jogos por equipa: 20

Número de jogos no grupo: 60

Critérios de desempate:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;

- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Pontuação:

Em cada jogo é atribuída a seguinte pontuação:

Vitória	3 pontos
Empate	2 pontos
Derrota.....	1 pontos
Falta de Comparência	0 pontos*

* salvo exceções previstas no Regulamento Disciplinar

Nota: A quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos nesta fase transitam na sua totalidade para a fase seguinte.

Fase Final

Esta fase tem por objetivo a classificação final das equipas da 2ª Divisão.

Número de equipas: 4 (equipas do Grupo A da 2ª fase)

Jogos

- Jogos ½ - 1º X 2º da 1ª fase disputam o 1º e 2º lugar
- Jogos ¾ - 3º X 4º da 1ª fase disputam o 3º e 4º lugar
- Jogos 5/6 - 5º X 6º da 1ª fase disputam o 5º e 6º lugar

Modelo Competitivo:

Final à melhor de 3 jogos

O primeiro e terceiro (se necessário) jogos serão realizados em casa da equipa melhor classificada na fase regular. O segundo jogo será realizado em casa da equipa pior classificada na fase regular.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Número de jogos no grupo: 6 a 9

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Classificação Final do Campeonato Nacional - 2ª Divisão:

- 1º - Vencedor dos Jogos ½
- 2º - Vencido dos Jogos ½
- 3º - Vencedor dos Jogos ¾
- 4º - Vencido dos Jogos ¾
- 5º - Vencedor dos Jogos 5/6
- 6º - Vencido dos Jogos 5/6

CAMPEONATO NACIONAL - 3ª DIVISÃO

1ª Fase

Número de equipas: 5

Equipas: de acordo com as equipas inscritas dentro dos prazos estabelecidos

Modelo Competitivo:

Um grupo em sistema de todos contra todos a quatro voltas.

Número de jogos por equipa: 16

Número de jogos no grupo: 40

Critérios de desempate:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Pontuação:

Em cada jogo é atribuída a seguinte pontuação:

Vitória.....	3 pontos
Empate	1 pontos
Derrota.....	0 pontos
Falta de Comparência.....	-3 pontos, salvo exceções previstas no Regulamento Disciplinar

Notas:

1. A quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos nesta fase transitam na sua totalidade para a fase seguinte.
2. Existe a possibilidade de entrada de novas equipas no fim da segunda volta.

Fase Final

Esta fase tem por objetivo a classificação final das equipas da 3ª Divisão. Os pontos da 1ª fase transitam na totalidade para a fase final.

A definir consoante o número de equipas inscritas

Critérios de desempate (são contabilizados apenas os jogos desta fase):

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Classificação Final do Campeonato Nacional – 3ª Divisão:

De acordo com a pontuação obtida no final do Campeonato.

SUBIDAS E DESCIDAS DE DIVISÃO

Campeonato Nacional - 1ª e 2ª Divisões

8º Classificado da 1ª divisão x 1ª equipa A melhor classificada da 2ª divisão ou abaixo *

7º Classificado da 1ª divisão x 2ª equipa A melhor classificada da 2ª divisão ou abaixo

* Caso a equipa A melhor classificada da 2ª divisão tenha ficado em 1º lugar da 2ª Divisão, faz uma troca direta com o 8º classificado da 1ª divisão, sem ser necessário disputar o Play-off

Modelo Competitivo:

Play-Off a 3 jogos

Estes jogos serão disputados num campo da responsabilidade da FPC, mas considera-se que a equipa melhor classificada na fase anterior é a equipa visitada no 1º e 3º jogo, sendo a equipa visitante no 2º encontro.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Quem vencer o Play-Off fica na 1ª Divisão.

Campeonato Nacional - 2ª e 3ª Divisões

8º Classificado da 2ª divisão x 1ª equipa B melhor classificada da 3ª divisão

7º Classificado da 2ª divisão x 2ª equipa B melhor classificada da 3ª divisão

Modelo Competitivo:

Play-Off a 3 jogos

Estes jogos serão disputados num campo da responsabilidade da FPC, mas considera-se que a equipa melhor classificada na fase anterior é a equipa visitada no 1º e 3º jogo, sendo a equipa visitante no 2º encontro.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Quem vencer o Play-Off fica na 2ª Divisão.

CAMPEONATOS REGIONAIS

As equipas que ficarem abaixo do 4º lugar da 3ª divisão, disputarão entre si o Campeonato Regional de Lisboa.

Nos restantes campeonatos regionais disputarão um conjunto de torneios a fim de se obter o Campeão da respetiva região.

No final da época realizar-se-á um encontro entre os Campeões Regionais.